



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

VIVENCIANDO MÚLTIPLAS LINGUAGENS NA BIBLIOTECA ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DO PIBID/UEMS/PEDAGOGIA

Gabriela Arcas de Oliveira¹; Joice Gomes de Souza²; Giana Amaral Yamin³.

UEMS- CEP, 79804970- Dourados-MS, ¹Bolsista Pibid/Uems e-mail: gabriela_arcas@hotmail.com. ²Bolsista Pibid/Uems e-mail: joicerbds16@hotmail.com. ³Orientadora, Professora/Uems, Bolsista PQ CNPq e-mail: giana@uems.br.

RESUMO

Vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/Pibid, a Sequência Didática, intitulada “*Sonorização de história*”, foi desenvolvida pelas acadêmicas do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, no primeiro semestre do ano de 2014, com crianças dos quartos e quintos anos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Prof. Avani Cargnelutti Fehlauer, localizada na cidade Dourados-MS. A atividade foi elaborada para atender os objetivos do Projeto Pibid “Biblioteca Viva/2014”, entre eles, de aproximar as crianças da biblioteca escolar. As crianças, em grupos, após conhecerem as características da história sonorizada, participaram de um sarau no qual puderam (re)criar e expressar, de diferentes formas, o enredo da história intitulada “João Jiló”, anteriormente dramatizada pelas pibidianas. Para organizar as apresentações do sarau e expressar sentidos em relação à história, os alunos vivenciaram múltiplas linguagens: a leitura, a reescrita do enredo, a dramatização com apoio de fantoches de varetas e de tecidos e o teatro; e as artes visuais, por meio de colagens e pinturas. O sarau literário reuniu todas as produções. Foi organizado nos diferentes espaços da instituição, tendo como convidadas outras crianças da escola. Como resultado, avaliamos que os alunos participaram de forma ativa e criativa da organização das atividades e do sarau, expressando-se e trabalhando coletivamente. Da mesma forma, a proposta favoreceu as acadêmicas da Pedagogia e às professoras da escola oportunidades para fortalecimento da construção da carreira docente e de formação continuada, respectivamente.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Palavras- Chaves: Contação de histórias. Biblioteca escolar. Formação de professores.

INTRODUÇÃO

Integrado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência/Pibid, a Sequência Didática, intitulada “*Sonorização de história*”, foi desenvolvida pelas acadêmicas do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS, no primeiro semestre do ano de 2014, com crianças de quartos e quintos anos do Ensino Fundamental na Escola Municipal Prof. Avani Cargnelutti Fehlauer, localizada na cidade de Dourados-MS.

Para desenvolvermos esta SD, elencamos como tema de trabalho a “*Sonorização de história*”. Proporcionamos as crianças o contato com o acervo literário existente na escola para incentivar o hábito de ler. A atividade proposta atendeu aos objetivos do Projeto Pibid “Biblioteca Viva/2014”, entre eles aproximar as crianças da biblioteca escolar; construir com as crianças um repertório de leitura; expressar-se por meio de diferentes linguagens; ouvir histórias e conversar sobre elas.

REFERENCIAL TEÓRICO

Acreditando na importância de proporcionar momentos nos quais as crianças pudessem se expressar, direcionamos a SD calcada em diferentes linguagens, como a música, a arte, a dramatização. De acordo com Gobbi (2010, p.2):

[...] o trabalho que consiste nas diferentes linguagens das crianças, além de elaborar, para elas e com elas ricos ambientes contendo materiais diversos que se garante também a aproximação da arte em suas formas: teatro, cinema, dança exposições, literatura, música, ampliando e reivindicando o direito as manifestações artístico-culturais.

Também tomamos como referência a concepção Vygotskyana em relação ao funcionamento psicológico, especificamente o conceito de Mediação, que nos permitiu construir e desenvolver a sequência didática. Segundo Oliveira (2010, p.28) “[...] a



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

mediação, em termos genéricos, é o processo de intervenção de um elemento intermediário numa relação; a relação deixa, então, de ser direta e passa a ser mediada por esse elemento”. Dessa forma, os elementos mediadores, entre eles os sistemas simbólicos e a linguagem, apontados por Vygotsky, passam a ter um papel importante na comunicação entre os indivíduos e, no estabelecimento de significados compartilhados, que lhes permite compreender e interpretar de forma ampla o mundo que os cercam.

De acordo com PCNs (BRASIL, 1997) um dos objetivos estabelecidos para a educação no Ensino Fundamental é a utilização das diferentes linguagens pelas crianças: verbal, artes plásticas e corporais como um meio para produzir, expressar e comunicar ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, o que, na proposta do nosso projeto, ocorreu por meio do desenvolvimento da sequência didática. Com isso, criamos situações de interações em que as crianças ouviram, assistiram e conheceram a história sonorizada, intitulada “João Jiló”, primeiramente dramatizada pelas pibidianas.

Para ser um trabalho enriquecedor, Santos e Souza (2009) apontam que podemos apresentar às crianças diferentes autores e ilustradores, destacando o enredo, o estilo, o tema, o lugar, entre outros aspectos, para os alunos exercitarem o ato de ler e desenvolverem seu potencial cognitivo.

DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

A SD que desenvolvemos teve uma duração de cinco semanas. Propusemos aos alunos atividades no espaço da biblioteca escolar e em outros ambientes da escola. De uma forma sucinta, podemos descrever dessa forma as atividades desenvolvidas:

- a) Organização de momentos de leituras e contações de histórias para as crianças no espaço da biblioteca, antes do desenvolvimento das atividades da SD.
- b) Exploração dos elementos do som dos ambientes externos e internos;
- c) Realização de bingo sonoro identificando som de objetos e de animais;



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

- d) Início da SD: Dramatização da história “João Jiló”, pelas pibidianas, utilizando a técnica de sonorização;
- e) Exploração da letra da história sonorizada, com apoio de slides, de forma que as crianças acompanhassem a letra, com posterior registro escrito, cantando as músicas da história;
- f) Análise do vídeo da dramatização realizada pelas pibidianas, para explorar as técnicas de sonorização utilizadas;
- g) Turma do quarto ano: formação de cinco grupos para efetivação de produção artística relacionada ao enredo da história. Cada grupo explorou uma técnica: pintura com tinta no isopor; desenho e colagem com tecidos; pintura molde vazado com tinta; desenho e colagem de revistas e fantoches de vareta para posterior dramatização da história;
- h) Turma do quinto ano: formação de quatro grupos para preparação (ensaio) e desenvolvimento de apresentações referentes à história, por meio de dramatização; teatro com sombras; teatro com fantoche e teatro com fantoche de varetas;
- i) Organização de sarau para socialização dos trabalhos entre as turmas (exposição artística e dramatizações), com participação de outras crianças da escola.

ALGUMAS CONCLUSÕES

Verificamos que o desenvolvimento dos momentos de leitura deleite, ocorridos sempre antes das atividades da SD, proporcionaram às crianças a ampliação do repertório literário, além de lhes oportunizar momentos prazerosos para ler, ouvir histórias, conhecer autores e diferentes enredos. Como consequência, foi possível notar, ao final do trabalho, que, elas se aproximaram do acervo literário da biblioteca, e sua frequência a esse ambiente foi ampliada.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Avaliamos que a Sequência Didática proporcionou aos alunos momentos para criação, aguçou seu interesse por histórias e desenvolveu a imaginação. Para criar seu enredo, elas aprenderam a articular sons e imagens, trabalharam em grupos, tomaram decisões, criaram cenários e figurinos, e, para isso, articularam diferentes linguagens.

Em relação às aprendizagens geradas às pibidianas, percebemos que, o trabalho coletivo e a convivência (com a professora da sala, com as crianças, com as orientadoras e com as outras bolsistas), que aconteceu durante todo o processo, trouxeram aprendizados para a nossa identidade como futuras professoras e, possibilitou a troca de saberes, análises e reflexões a partir da prática. Com a SD, foi possível aprender a trabalhar com as múltiplas linguagens já que estas são, muitas vezes, trabalhadas fragmentadas pelas escolas. Durante as atividades, elas foram complementadas e tornaram a aprendizagem das crianças rica e significativa.

AGRADECIMENTOS

A CAPES pela bolsa concedida, à equipe do Pibid/UEMS, às professoras e às crianças da Escola Municipal Avani F. Cargnelutti.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa**. 1º e 2º Ciclos. Brasília – DF: 1997.

GOBBI, Márcia. **Múltiplas Linguagens de meninos meninas no cotidiano da Educação Infantil**. Agosto 2010.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

SANTOS, Caroline dos; SOUZA, Renata Junqueira. Programas de leitura na biblioteca escolar: a literatura a serviço da formação de leitores. In: SOUZA, Renata Junqueira. **Programas de leitura na biblioteca escolar: a literatura a serviço da formação de leitores.** Campinas-SP: Mercado de Letras, 2009. p.97.